

**COMUNICADO 30.09.2024**



### **CRIAÇÃO DA (UNEF) - UNIDADE NACIONAL DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)**, sobre este assunto, enviou à Sra. Ministra da Administração Interna um ofício, lembrando-a previamente da escassez de efetivo para cumprimento das missões policiais, cada vez em maior número, mais exigentes e complexas, da incapacidade da Instituição quanto à atratividade, tornando-a mais envelhecida, com um efetivo desgastado, desmotivado e doente, e do censurável atropelo ao direito à pré-aposentação.

A **ASPP/PSP** quanto à realidade aeroportuária, evidenciou que, na sua dimensão de segurança pública, estas divisões, há muito estão limitadas nas respostas, não fosse a dedicação e sacrifício dos profissionais, seriam inviáveis.

A **ASPP/PSP** adverte que, a menos de um ano após a criação da Unidade Orgânica Segurança Aeroportuária e Controlo de Fronteiras (UOSACF) - ainda por terminar - será arriscado a criação de outra unidade de Comando, esta ao nível de Superintendente-Chefe, uma estrutura extremamente complexa, em que as Divisões de Segurança Aeroportuária e Controlo de Fronteiras (DSACF), sairão da alçada dos comandos metropolitanos, regionais e distritais, passando para esta nova Unidade.

A **ASPP/PSP**, desde a extinção do SEF, afirma que este processo decorre sem o devido acautelamento, faltando quase tudo e o que existe está mal preparado, sentiu-se assim na obrigação de colocar várias questões ao MAI que, após respondidas, dará conhecimento das respostas aos polícias, voltando a alertar para um imprescindível escrutínio e uma lesta discussão interna - com a presença dos seus legais representantes - os sindicatos.

A **ASPP/PSP** mostrou estar apreensiva pelo processo em curso, pois não vislumbra investimento nem reforço de meios, apelando ao MAI para que não permita que os profissionais que desenvolvem a sua missão de Segurança Aeroportuária, Estrangeiros e Fronteiras, sejam mais tarde responsabilizados pelas consequências.

A **ASPP/PSP** apelou ainda ao MAI para que não permita que façam destes elementos "Low Cost" e insistiu na atribuição do correspondente suplemento, nos termos apresentados por este sindicato inúmeras vezes.

A **ASPP/PSP** conhecendo bem também esta realidade, informou que continuará em estado de alerta, pois jamais se permitirá assistir serenamente ao afundar da Instituição.

A Direção da **ASPP/PSP**